


O uso dos resultados das avaliações em larga escala na prática docente da educação básica: Uma revisão da literatura

 **Samia Maria Silva Ribeiro¹**

Instituto Federal do Ceará, Maranguape, CE, Brasil

 **Andrea Moura da Costa Souza²**

Instituto Federal do Ceará, Maranguape, CE, Brasil

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar o uso dos resultados das avaliações em larga escala na prática docente da Educação Básica por meio de uma revisão da literatura. As referências bibliográficas foram buscadas em bases de dados científicas como SciELO, Google Scholar e periódicos CAPES, utilizando a combinação dos seguintes descritores: avaliações em larga escala, prática docente, avaliação externa, estratégias pedagógicas e uso dos resultados aplicando operadores booleanos (AND, OR) para refinar a busca. Os resultados foram filtrados por um período dos últimos 10 anos. A busca inicial resultou em 30 estudos, dos quais 13 foram excluídos por não se adequarem à temática. Os achados analisados foram divididos em duas categorias temáticas: estratégias e reflexões da prática docente a partir do uso dos resultados das avaliações em larga escala e desafios para com o uso. A partir da análise dos achados da pesquisa, destaca-se que as avaliações assumem um papel relevante na qualificação do ensino, favorecendo a reflexão dos professores sobre sua prática. Também evidenciaram desafios em relação a lacuna de formação em avaliações e a dificuldade de apropriação dos resultados diante das devolutivas.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala. Prática docente. Educação Básica.

The use of large-scale assessment results in teaching practice in basic education: A literature review

Abstract

This study aims to analyze the use of large-scale assessment results in teaching practice in Basic Education through a literature review. Bibliographic references were searched in scientific databases such as SciELO, Google Scholar, and CAPES journals, using a combination of the following descriptors: large-scale assessments, teaching practice, external assessment, pedagogical strategies, and use of results, applying Boolean operators (AND, OR) to refine the search. The results were filtered by a period of the last 10 years. The initial search yielded 30 studies, of which 13 were excluded for not fitting the theme. The findings analyzed were divided into two thematic categories: strategies and reflections on teaching practice based on the use of large-scale assessment results, and challenges related to their use. Based on the analysis of the research findings, it is highlighted that assessments play a relevant role in teaching qualification, fostering teachers' reflection on their practice. They also highlighted challenges regarding the lack of training in assessments and the difficulty in appropriating the results in response to feedback.

Keywords: Large-scale assessment. Teaching practice. Basic Education.

1 Introdução

A avaliação educacional vai além da atribuição de notas, exigindo uma compreensão aprofundada do objeto avaliado e a consideração dos valores sociais presentes no processo, reconhecendo-se que as avaliações não são neutras, o que torna fundamental uma abordagem reflexiva e contextualizada que ultrapasse os resultados e índices e valorize o significado desses dados para entender o contexto mais amplo da educação e da sociedade (Luckesi, 2011; Lopes; Barbosa, 2024).

Sendo assim, as reformas educacionais implementadas nas últimas décadas destacam-se, entre outros aspectos, pelo uso de avaliações em larga escala como ferramenta de gestão dos sistemas de ensino, seus resultados têm se tornado cada vez mais relevantes nas tomadas de decisões e políticas públicas da Educação Básica no Brasil (Baueri; Alavarse; Oliveira, 2015).

As avaliações em larga escala consistem em processos avaliativos aplicados a um amplo contingente de estudantes das redes municipais ou estaduais de ensino, sendo organizados por entidades externas à escola, ou seja, mensurar o desempenho dos alunos e gerar dados que possam subsidiar ações e políticas educacionais em diferentes contextos institucionais (Machado, 2012).

Nessa perspectiva, os dados das avaliações em larga escala fornecem suporte aos profissionais da educação, possibilitando que, a partir dos resultados obtidos, haja tanto um redirecionamento nas políticas públicas quanto uma base para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar (Kailer; Santos; Santos, 2024).

Desse modo, compreende-se a correlação entre as avaliações em larga escala e a prática docente, evidenciando uma complementaridade entre ambas, reforçando a ideia de que quando os resultados são utilizados com o propósito de aprimorar o ensino básico (Lopes; Barbosa, 2024). Assim, promovendo a reflexão do docente sobre suas futuras ações.

Outros estudos também abordam que as avaliações em larga escala podem contribuir para identificar diversos aspectos do processo de ensino e aprendizagem, como o incentivo à formação continuada dos professores, a adoção de novas estratégias pedagógicas, a elaboração de materiais didáticos e o aprimoramento do currículo escolar nas instituições (Pontes Junior, 2017; Sousa; Braga, 2020).

Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar o uso dos resultados das avaliações em larga escala prática docente da Educação Básica por meio de uma revisão da literatura. E como objetivos específicos: Identificar os principais desafios

enfrentados na interpretação dos resultados das avaliações em larga escala e analisar as estratégias pedagógicas e as reflexões desenvolvidas a partir do uso desses resultados.

2 Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão da literatura, com abordagem exploratória e analítica, tendo como objetivo identificar os principais desafios e estratégias da prática docente relacionados ao uso dos resultados das avaliações em larga escala no contexto da educação básica, buscando compreender como o tema tem sido abordado por diferentes autores ao longo dos últimos anos.

Segundo Gil (2019), a revisão da literatura é fundamental para o conhecimento e o aprofundamento do objeto de estudo, possibilitando identificar lacunas e fundamentar teoricamente a pesquisa. Da mesma forma, Lakatos e Marconi (2017) destacam que a revisão da literatura busca conhecer o estado da arte sobre determinado tema, organizando o conhecimento já produzido.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de maio e junho, com foco em produções acadêmicas publicadas entre os anos de 2015 e 2025. As fontes de pesquisa incluíram bases de dados científicas como SciELO, Google Scholar e periódicos CAPES, utilizando a combinação dos seguintes descritores: avaliações em larga escala, prática docente, avaliação externa, estratégias pedagógicas e uso dos resultados das avaliações, aplicando operadores booleanos (AND, OR) para refinar a busca.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos; publicados em português ou inglês; estudos que abordam diretamente o tema proposto. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos que não tivessem relação com a temática proposta nos objetos da pesquisa. A busca inicial resultou em 30 estudos, dos quais 13 foram excluídos por não se adequarem ao tema proposto.

Após a seleção dos artigos, foi realizada uma leitura flutuante e, em seguida, uma leitura analítica. Para a análise dos dados, utilizamos as fases da análise temática propostas por Minayo (2013), que oferecem um percurso estruturado e detalhado para a abordagem qualitativa. Esse processo é composto por três etapas principais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação.

As categorias temáticas desta pesquisa foram construídas de forma a posteriori, emergindo dos dados durante a leitura e interpretação dos textos. As

categorias identificadas foram: Categoria 1: Estratégias e reflexões da prática docente a partir do uso dos resultados das avaliações em larga escala e Categoria 2: Desafios para com o uso dos resultados das avaliações em larga escala.

3 Resultados e Discussão

3.1 Estratégias e reflexões da prática docente a partir do uso dos resultados das avaliações em larga escala

Com base na análise dos artigos selecionados na pesquisa, organizamos no *Quadro 1* uma síntese das produções científicas que tratam das estratégias adotadas por professores e das reflexões pedagógicas desenvolvidas a partir dos resultados das avaliações em larga escala.

Quadro 1. Estratégias e reflexões da prática docente a partir do uso dos resultados das avaliações em larga escala.

Autor/Ano	Título	Objetivo do Estudo	Metodologia	Resultados:Estratégias / e reflexões
Zancanaro e Hungaro (2016)	O redirecionamento da prática pedagógica a partir da análise dos resultados das avaliações externas.	Investigar como professores e gestores utilizam análises de resultados para reorientar a prática pedagógica	Qualitativa/ relato de experiência	Relevância de análise crítica dos dados com participação de professores e gestores, promovendo ações pedagógicas a partir das dificuldades.
Santos (2018)	Avaliação em larga escala na educação básica: uma discussão sobre o uso dos resultados para melhorar a educação	Discutir criticamente o uso dos resultados dessas avaliações para melhorar a educação	Qualitativa/re visão narrativa da literatura	Uso reflexivo e coletivo dos resultados, promovendo a melhoria da educação e evitando que sirvam apenas para responsabilização e controle.
Sousa e Ferreira (2019)	Avaliação de larga escala e da aprendizagem na escola: um diálogo necessário	Apresentar e discutir aproximações e distanciamentos entre avaliações de larga escala e a aprendizagem escolar	Qualitativa/re visão da literatura	Quando articuladas aos processos diagnósticos, as avaliações promovem reflexão crítica, replanejamento e ajustes no currículo.
Almeida (2020)	Quando o foco passa a ser o resultado na avaliação externa em larga escala: evidências de uma rede	Descrever e analisar como essas avaliações impactam decisões em uma rede de ensino	Qualitativa//E xploratória	Simulados usados como diagnósticos e treino, orientando ações pedagógicas e o planejamento a partir das habilidades não desenvolvidas com o propósito de melhoramento dos resultados
Santos e Silva (2021)	Implicação Das Avaliações Em Larga Escala Na Definição Das	Refletir sobre como avaliações externas influenciam	Qualitativa/E xploratória	Avaliações, inclusive externas, devem ser compreendidas como instrumentos essenciais

	Finalidades Educativas Escolares.	finalidades educativas escolares		ao planejamento e ao diagnóstico pedagógico.
Borges, Almeida e Santana (2023)	Avaliações Externas de Matemática: Implicações no Trabalho de Equipes Pedagógicas em Escolas Estaduais de Janaúba/Mg.	Analisar usos dos resultados por equipes pedagógicas escolares	Qualitativa/E xploratória/ Pesquisa de Campo	Resultados devem servir como ferramenta diagnóstica para reestruturação de estratégias pedagógicas e tomada de decisão docente.
Campos et al (2023)	Estratégias de intervenção através da avaliação nas escolas públicas.	Compreender, a partir da literatura, a avaliação em larga escala, conhecer as políticas públicas relacionadas à avaliação das escolas da educação básica e reafirmar a importância desse processo para os contextos de ensino-aprendizagem	Qualitativa/Revisão da Literatura do tipo Descritiva	Identificação de pontos fortes e fracos da aprendizagem a partir dos dados; elaboração de estratégias de intervenção mais eficazes.
Kailer; Santos e Santos (2024)	A formação contínua para o uso dos resultados das avaliações em larga escala no contexto escolar.	Investigar como professores e gestores utilizam análises de resultados para reorientar a prática pedagógica	Revisão Descritiva/Literatura	Ressignificação dos resultados das avaliações como base para práticas pedagógicas mais críticas e contextualizadas, superando a lógica de regulação.
Mesquita et al (2024)	Participando de avaliações em larga escala: um estudo à luz da sociomaterialidade	Identificar as práticas de gestão escolar e as estratégias utilizadas na busca pela melhoria dos resultados nas avaliações em larga escala sob a lente da sociomaterialidade, em uma escola pública da capital cearense.	Qualitativa/E xploratória	Planejamento com foco nas matrizes de referência, plano de metas, reforço escolar (contraturno), formações (externas/em contexto), aulas/simulações, caravana do aprender mais, reuniões de pais, controle de frequência/Busca Ativa, premiação

Fonte: Autoral (2025).

Ao realizar a análise dos achados, os estudos de Kailer, Santos e Santos (2024) e Santos (2018) alertam para o risco de se usar as avaliações apenas como controle externo. Eles enfatizam a necessidade de uma resignificação crítica dos resultados, em que a escola ultrapasse a lógica da responsabilização e transforme os dados em base para reflexão pedagógica coletiva. Essa perspectiva encontra respaldo em Zancanaro e Hungaro (2016), que apontam a relevância da participação

ativa dos professores e gestores na análise dos dados, promovendo ações pedagógicas contextualizadas.

Assim, as reflexões sobre os resultados das avaliações em larga escala assumem uma importância crucial no âmbito escolar, pois é por meio dela que os profissionais do contexto escolar podem ressignificar o uso desses dados, superando a concepção de mera regulação governamental e transformando-os em base para subsidiar o planejamento de práticas pedagógicas mais inovadoras, críticas e alinhadas às necessidades reais do contexto escolar (Kailer; Santos; Santos, 2024).

Estudos como os de Borges, Almeida e Santana (2023) e Santos e Silva (2021) defendem que os resultados das avaliações externas, quando bem interpretados, podem se tornar ferramentas diagnósticas para reorganização das práticas pedagógicas. Isso se articula com Sousa e Ferreira (2019), que destacam a importância de vincular as avaliações aos processos diagnósticos internos das escolas, o que favorece ajustes curriculares e replanejamento docente.

Dessa forma, é necessária a compreensão de que a avaliação possui relevância em todas as suas dimensões e modalidades, seja no âmbito da avaliação da aprendizagem ou das avaliações em larga escala, sua aplicação deve ser defendida como um instrumento essencial para o planejamento, o acompanhamento e o diagnóstico dos processos educacionais (Santos; Silva 2021).

Nessa perspectiva, os resultados das avaliações em larga escala não devem ser compreendidos apenas como instrumentos de verificação de desempenho, mas também como ferramentas diagnósticas que subsidiam a prática docente, permitindo, a partir da análise desses dados, a identificação de lacunas de aprendizagem, a reestruturação de estratégias pedagógicas e a orientação de decisões em relação ao processo de ensino e aprendizagem (Borges, Almeida e Santana, 2023).

Os estudo de Sousa e Ferreira (2019) abordam que as avaliações em larga escala quando articuladas aos processos de diagnóstico nas instituições assumem um papel relevante na qualificação do ensino, favorecendo a reflexão dos professores sobre sua prática, o que possibilita o replanejamento das ações escolares e a realização de ajustes no currículo. Ressaltando o potencial das avaliações em larga escala quando integradas aos processos diagnósticos das escolas e como ferramentas que promovem a reflexão crítica dos docentes.

Assim, a partir dos resultados das avaliações possibilita reconhecer tanto os pontos fortes quanto os desafios no processo educacional, proporcionando uma elaboração de estratégias de intervenção mais direcionadas (Campos *et al.*, 2023).

Dessa maneira, a avaliação passa a atuar como um instrumento ativo na promoção de melhorias concretas no ensino.

Nesse cenário, Zancanaro e Hungaro (2016) destaca que é essencial que os resultados sejam analisados criticamente, envolvendo tanto os alunos em sala de aula quanto os gestores no contexto institucional, com o propósito de elaborar ações que enfrentam as dificuldades apontadas pelos dados, reforçando a relevância de uma avaliação pautada em uma prática reflexiva e significativa.

Em consonância com esse achado, a mobilização institucional em torno dos resultados é destacada por Mesquita *et al* (2024), que evidencia em sua pesquisa como as escolas desenvolvem práticas, como por exemplo aulões, simulados, contraturnos e planos de metas. Tais estratégias, apesar de demonstrarem engajamento, também apontam para uma tensão: a focalização excessiva no desempenho pode comprometer a autonomia pedagógica se não for equilibrada com reflexão crítica (Almeida, 2020).

O estudo realizado por Almeida (2020) em uma rede de ensino da educação básica, revela que gestores e professores têm direcionado seu foco aos resultados das avaliações externas, adotando simulados, muitas vezes denominados “avaliações diagnósticas”, como referência para orientar planejamento pedagógico, que após a análise dos resultados, são propostas ações específicas para desenvolver habilidades e competências identificadas como insuficientes com o propósito de melhoramento dos resultados (Almeida, 2020).

A autora também destaca que os simulados são utilizados tanto como instrumentos de treino quanto de diagnóstico, auxiliando na definição de prioridades e na identificação dos estudantes que necessitam de intervenções mais direcionadas. Assim, as ações pedagógicas passam a ser orientadas por essas avaliações, com o objetivo de elevar o desempenho nas provas externas.

Sob essa ótica, uma forma de transformar as avaliações em larga escala em aliadas do trabalho pedagógico, e não apenas em um instrumento de pressão e ranqueamento, é investir em momentos de discussões e formação de professores e no envolvimento da comunidade escolar diante dos resultados (Soligo, 2010).

O autor ainda destaca, que para que isso ocorra, a organização de grupos de estudo pode ser um caminho eficaz, promovendo o uso dos resultados dessas avaliações a partir da análise das matrizes curriculares, das competências e habilidades previstas, bem como das escalas de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática utilizadas nas provas externas.

Os resultados do estudo de Mesquita *et al* (2024) revelam que, sob a perspectiva da sociomaterialidade, no âmbito escolar de uma escola pública da capital cearense, mobiliza-se um conjunto de práticas e estratégias voltadas à melhoria dos resultados nas avaliações em larga escala. A investigação permitiu mapear atividades recorrentes nesse contexto, que, embora representem apenas fragmentos de um processo mais amplo, são consideradas centrais na rotina escolar.

Os autores destacam que, dentre as práticas mais evidenciadas, estão o planejamento pedagógico baseado nas matrizes de referência, a elaboração de planos de metas, o reforço escolar no contraturno, formações, aplicação de aulões e simulados, reuniões com os pais, ações de controle de frequência como a Busca Ativa e a implementação de premiações como forma de incentivo (Mesquita *et al*, 2024). Tais estratégias refletem o entrelaçamento entre elementos humanos e materiais que estruturam a dinâmica escolar voltada para o desempenho nas avaliações externas.

Deste modo, é fundamental que o uso dos resultados das avaliações sejam objeto de discussão, independentemente de esses resultados serem favoráveis ou desfavoráveis, sendo analisados e utilizados tanto pelos profissionais da escola quanto pelos representantes das políticas públicas, a fim de promover melhorias no processo educacional (Santos, 2018).

Destacando, assim, a importância de uma abordagem reflexiva e coletiva em relação aos resultados das avaliações, compreendendo-os como instrumentos que devem subsidiar práticas pedagógicas e decisões educacionais mais eficazes, e não apenas como mecanismos de responsabilização ou controle (Santos, 2017; Kailer; Santos; Santos, 2024).

A partir da análise dos achados dessa categoria, compreende-se, portanto, que é necessário estabelecer uma reflexão crítica sobre a articulação entre avaliações externas e práticas pedagógicas internas, entendendo que os resultados só ganham sentido quando interligados à prática docente, permitindo aos professores repensar estratégias e intervenções pedagógicas de forma significativa.

3.2 Desafios para com o uso dos resultados das avaliações em Larga Escala

Embora as avaliações em larga escala sejam instrumentos relevantes para subsidiar o planejamento pedagógico e diagnóstico escolar, sua efetiva aplicação enfrenta diversas limitações. A partir da análise dos estudos selecionados, sintetizados no *Quadro 2*, identificam-se desafios que impactam negativamente a

apropriação crítica e pedagógica dos resultados por parte dos professores e das instituições escolares da Educação Básica.

Quadro 2. Desafios no uso dos resultados das avaliações em larga escala.

Autor/Ano	Título	Objetivo do Estudo	Metodologia	Resultados: Desafios Identificados
Bauer, Alavarse e Oliveira (2015)	Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate	Discutir as principais críticas e sistematizar o debate acadêmico sobre as avaliações em larga escala	Revisão de literatura	Devolutiva ineficaz, divulgação em forma de rankings e gráficos que estimulam competição entre escolas e reforçam políticas de responsabilização.
Santos (2017)	Avaliação em larga escala na educação básica: uma discussão sobre o uso dos resultados para melhorar a educação	Analisar criticamente o uso dos resultados das avaliações em larga escala na educação básica	Revisão narrativa da literatura	Uso limitado dos dados para comparação, não contribuindo para a qualidade da educação; relatórios técnicos de difícil compreensão.
Machado e Pereira (2020)	Implicações das avaliações em larga escala nas escolas de Educação Básica: uma revisão de literatura	Examinar as implicações das avaliações em larga escala no cotidiano escolar	Revisão de literatura	Avaliações centralizam o cotidiano escolar; aumento das exigências sobre os professores; foco no desempenho em testes.
Luz (2021)	A avaliação externa em larga escala e as repercussões no cotidiano escola	Investigar como os indicadores da Prova Brasil repercutem na prática educativa	Qualitativa/ exploratória	Indicadores não se integram ao cotidiano; foco no treino para provas leva ao engessamento curricular e dificulta apropriação crítica dos dados.
Santos e Silva (2021)	Implicação das avaliações em larga escala na definição das finalidades educativas escolares	Refletir sobre implicações das avaliações externas na definição das finalidades educativas escolares	Qualitativa /exploratória	Perda de autonomia docente; foco exclusivo nos descritores das avaliações externas, sem reflexão crítica sobre suas implicações pedagógicas.
Borges, Almeida e Santana (2023)	Avaliações externas de matemática: implicações no trabalho de equipes pedagógicas em escolas estaduais de Janaúba/MG	Analisar como equipes pedagógicas utilizam os resultados das avaliações externas de Matemática	Qualitativa / pesquisa de campo	Divulgação dos resultados em momentos inadequados, dificultando o uso pedagógico dos dados no planejamento escolar.
Garcia e Miranda (2024)	As avaliações externas e em larga escala na formação inicial de professores no Brasil: que espaço elas ocupam?.	Investigar o espaço ocupado pelas avaliações externas e em larga escala nacionais	Qualitativa /análise documental	Ausência de abordagem consistente sobre avaliações em larga escala na formação docente inicial e coninuada

Oliveira, Pereira Junior e Horta Neto, 2025).	Qualidade Da Educação Básica: Para Além Dos Testes Cognitivos Em Larga Escala	Analisar a avaliação da qualidade da educação básica no Brasil, questionando a ênfase excessiva nos resultados dos testes cognitivos como principal indicador de excelência educacional.	Qualitativa/Estudo de caso	Desafio reside em estruturar e utilizar esses dados de maneira coerente e integrada; Autonomia do professor
---	---	--	----------------------------	---

Fonte: Autoral (2025).

O uso dos resultados das avaliações em larga escala no ambiente escolar tem sido objeto de debates na literatura educacional, especialmente no que diz respeito aos desafios enfrentados pelas instituições para transformar esses dados em ações pedagógicas significativas.

Os estudos selecionados apontam uma série de obstáculos que limitam a apropriação pedagógica dos resultados das avaliações em larga escala. Um dos principais desafios, apontado por Bauer, Alavarse e Oliveira (2015) e reforçado por Santos (2017), é a forma como os dados são devolvidos às escolas: rankings e gráficos de difícil interpretação acabam por reforçar a competitividade, sem promover reflexões pedagógicas.

Com base nos estudos de Bauer, Alavarse e Oliveira (2015), compreende-se que, para que os resultados das avaliações em larga escala possam ser utilizados de forma efetiva pelas escolas, é fundamental que eles sejam devidamente devolvidos às instituições de ensino.

Os autores ainda indicam que um dos principais desafios é essa devolutiva dos resultados, que muitas vezes ocorre apenas com divulgação por meio de rankings e gráficos sem a devida compreensão por parte das escolas, estimulando a competição entre escolas e reforçando a políticas de responsabilização, em vez de favorecer o acompanhamento e a melhoria da qualidade da educação.

Desta forma, um aspecto pertinente sobre as avaliações em larga escala é a crítica ao seu uso restrito para a elaboração de rankings ou comparações entre escolas e seus integrantes, reforçando a competitividade, sem necessariamente, contribuir para a melhoria efetiva da qualidade do sistema educacional (Santos, 2017).

Essa devolutiva ineficaz também é destacada por Borges, Almeida e Santana (2023), que problematizam o tempo da divulgação dos resultados, frequentemente incompatível com os ciclos de planejamento escolar.

Assim, um dos desafios das avaliações em larga escala ao longo de suas edições está a divulgação dos resultados e interpretação, marcada por problemas como a dificuldade de identificar os usuários-alvo; as formas inadequadas de apresentação; o tempo de divulgação; a falta de articulação com os agentes educacionais e a tradução dos dados para uma linguagem acessível para que os professores possam fazer apropriação de resultados (Cotta, 2014).

Diante desses parâmetros, a divulgação dos resultados e de seus gráficos de desempenho deve ser realizada de forma adequada, de modo que o momento da publicação possibilite a retomada das intervenções didático-pedagógicas, articuladas ao planejamento elaborado pelas escolas (Borges; Almeida; Santana, 2023).

Assim, considerando a importância da divulgação dos resultados, compreendemos que esses resultados não devem ter como objetivo principal a comparação ou punição, mas sim contribuir para a análise pedagógica e o aprimoramento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

Além da devolutiva, outra preocupação recorrente nos estudos é a insuficiência da formação docente quanto ao uso das avaliações. Garcia e Miranda (2024) revelam que há pouco espaço para essa temática na formação inicial dos professores, corroborando com os achados de Kailer, Santos e Santos (2024) sobre as lacunas também na formação continuada. A ausência de conhecimentos técnicos dificulta a leitura e a aplicação dos dados, limitando seu impacto no cotidiano pedagógico.

Desse modo, em relação a outro aspecto desafiador, é importante destacar que a formação voltada para as avaliações, assim como a utilização de seus resultados, que deveria ser iniciada ainda durante os cursos de formação de professores, no entanto, observa-se uma significativa fragilidade, uma vez que, as discussões sobre as avaliações externas são pouco abordadas nos processos formativos docentes (Kailer; Santos; Santos, 2024; Garcia; Miranda, 2024).

Uma vez que, há uma carência de conhecimento por parte dos envolvidos no processo, especialmente dos professores, quanto à apropriação das avaliações e de seus resultados, podendo ocorrer tanto pela dificuldade de acesso aos dados quanto pela linguagem técnica utilizada nos relatórios disponibilizados, o que dificulta a compreensão (Santos, 2017).

Nessa linha de pensamento, torna-se necessário estabelecer uma articulação mais efetiva entre a formação continuada dos professores e o uso dos resultados das avaliações em suas aplicações práticas (Silva *et al.*, 2013).

De acordo com um estudo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2020), as avaliações em larga escala, no cotidiano escolar, têm gerado mais tensões do que contribuído para a construção de alternativas pedagógicas baseadas em evidências, destacando a necessidade de uma meta-avaliação crítica dessas políticas, a fim de verificar se realmente promovem a melhoria da qualidade da educação.

A partir disso, a apropriação dos indicadores oriundos das avaliações externas pelas escolas ainda constitui também um dos principais desafios. Conforme aponta Luz (2021), tais indicadores, em vez de servirem como base para práticas pedagógicas reflexivas, frequentemente não se integram de forma efetiva ao cotidiano escolar, que acabam por promover o “engessamento do currículo”, redirecionando as ações educativas para o treinamento de alunos voltado às provas, e não ao desenvolvimento integral das aprendizagens, dificultando uma apropriação crítica e reflexiva por parte das equipes escolares.

Um estudo realizado por Machado e Pereira (2020) evidenciou a centralidade das avaliações em larga escala no cotidiano escolar perceptível nas práticas de treino para as provas, na intensificação das demandas docentes e na responsabilização das escolas pelos resultados obtidos pelos indicadores.

Esse cenário demonstra mais um desafio relacionado ao uso das avaliações, indicando que passam a priorizar o desempenho em testes, em vez do desenvolvimento integral dos alunos, sendo necessário ressignificar o uso desses dados para apoiar o aprimoramento das práticas educativas.

Outro desafio identificado diz respeito à perda, consciente ou não, da autonomia dos professores, especialmente daqueles que passam a considerar somente o trabalho com os descritores das avaliações externas, como por exemplo os do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), sem refletirem criticamente sobre suas implicações pedagógicas (Santos; Silva 2021).

Corroborando com esse estudo, Oliveira, Pereira Junior e Horta Neto (2025), afirmam que a autonomia docente é um dos elementos mais desafiadores e impactados por esse modelo de avaliação em larga escala centrada somente nos resultados dos testes cognitivos.

Os autores ainda destacam que um dos principais desafios está em relação estruturar e utilizar esses dados das avaliações externas de maneira coerente e integrada, fornecendo uma visão abrangente para fundamentar políticas públicas e

práticas em torno do processo de ensino e aprendizagem (Oliveira; Pereira Junior; Horta Neto, 2025).

Dessa forma, os estudos aqui discutidos demonstram que o uso dos resultados das avaliações em larga escala ainda enfrenta diversos obstáculos no contexto escolar. Esses desafios incluem a forma devolutiva, as fragilidades na formação docente e as dificuldades na apropriação dos dados, reforçando a importância de estratégias formativas e de uma cultura avaliativa voltada à melhoria da aprendizagem.

4 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar o uso dos resultados das avaliações em larga escala na prática pedagógica dos professores da Educação Básica. Com base nos estudos analisados, constatou-se que essas avaliações, quando utilizadas de forma crítica e contextualizada, podem contribuir significativamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse viés, a partir da análise dos achados da pesquisa, destacamos que os resultados das avaliações em larga escala oferecem subsídios importantes para o diagnóstico das aprendizagens, o replanejamento das ações pedagógicas e a construção de estratégias mais adequadas às necessidades dos estudantes.

As evidências presentes nos estudos apontam que práticas como a realização de simulados com finalidade diagnóstica, a análise coletiva dos resultados, o envolvimento de gestores e docentes, e a promoção de momentos formativos são estratégias que potencializam o uso pedagógico dos dados avaliativos.

No entanto, os estudos apontaram que ainda há desafios expressivos que dificultam essa apropriação. Entre eles, destacam-se a devolutiva insuficiente ou de difícil compreensão dos dados, o uso das avaliações para fins classificatórios e de responsabilização, e a ausência de uma formação docente consistente voltada para a leitura e interpretação dos resultados.

Destacamos que ainda há fragilidades nos cursos de licenciatura e nas ações formativas das redes de ensino quanto a esse tema. Assim, é necessário investir em formações que abordam a leitura, interpretação e uso dos dados avaliativos contribui para uma prática docente mais reflexiva e para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

A partir disso, a formação docente, tanto inicial quanto continuada, é essencial para que os professores compreendam e utilizem de forma pedagógica os resultados

das avaliações em larga escala, promovendo o desenvolvimento de competências analíticas e reflexivas que capacitem o professor a utilizar os resultados avaliativos em estratégias eficazes de intervenção pedagógica.

Nesse sentido, a importância de uma cultura avaliativa voltada à reflexão e ao aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, e não ao controle ou à punição. Sendo assim, é fundamental que os resultados das avaliações em larga escala sejam discutidos no contexto escolar e integrados aos processos de planejamento e tomada de decisão.

Diante do exposto, ressalta-se que, embora a literatura analisada ofereça contribuições relevantes, ainda há lacunas que precisam ser exploradas, tornando-se necessário o desenvolvimento de novos estudos que aprofundem a compreensão sobre como os professores se apropriam, interpretam e utilizam esses resultados em diferentes realidades escolares, buscando ampliar as discussões acerca desta temática.

Referências

- ALMEIDA, L. C. Quando o foco passa a ser o resultado na avaliação externa em larga escala: evidências de uma rede. **Educar em Revista**, São Paulo, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698233713>
- BAUER, A.; ALAVARSE, O. M.; OLIVEIRA, R. P. de. Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201508144607>
- BORGES, A. P. N. R.; ALMEIDA, S. P. N. C.; SANTANA, K. C. L. Avaliações Externas de Matemática: Implicações no Trabalho de Equipes Pedagógicas em Escolas Estaduais de Janaúba/Mg. **Revista Paradigma**, 2023. DOI: [10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2023.125-158.id1470](https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2023.125-158.id1470)
- CAMPOS, A. S *et al.* Estratégias de intervenção através da avaliação nas escolas públicas. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, [S. l.], v. 4, p. e023006, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51281/imp.e023006>.
- COTTA, T. C. Avaliação educacional e políticas públicas: a experiência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). **Revista Do Serviço Público**, 2014. DOI: <https://doi.org/10.21874/rsp.v52i4.316>.
- GARCIA, P. S.; MIRANDA, N. A. de. As avaliações externas e em larga escala na formação inicial de professores no Brasil: que espaço elas ocupam?. **Educar em Revista**, Curitiba, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.93728>.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Saeb– 30 anos**. 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb>. Acesso em: 7 jun. 2025

KAILER, E. Z; SANTOS, L ; SANTOS, T. C.C. A formação contínua para o uso dos resultados das avaliações em larga escala no contexto escolar. In: JESUS, S. N. SILVA, S. M (org.). Educação: expansão, políticas públicas e qualidade 5. **Atena editora**, São Paulo, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.437241504>.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LOPES, L. P; BARBOSA, R. C. de J. A prática docente frente às avaliações em larga escala no Brasil. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55892/jrg.v7i16.1312>

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2011.

LUZ, R. C. **A avaliação externa em larga escala e as repercussões no cotidiano escolar**. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. São Paulo, 2021.

MACHADO, C. Avaliação externa e gestão escolar: reflexões sobre usos dos resultados. **Revista Ambiente Educação**, 2012. Disponível em: https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_educacao/pdf/volume_5_1/educacao_01_70-82.pdf. Acesso em: 8 jun. 2025.

MACHADO, C; PEREIRA, A. G. Implicações das avaliações em larga escala nas escolas de Educação Básica: uma revisão de literatura. **Olhar de Professor**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.23.2020.16273.209209227423.0630>.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

MESQUITA, S. M. S *et al*. Participando de avaliações em larga escala: um estudo à luz da sociomaterialidade. **SciELO Preprints**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.10221>

OLIVEIRA, D.A; PEREIRA JUNIOR, E.A; HORTA NETO, J.L. Qualidade Da Educação Básica: Para Além Dos Testes Cognitivos Em Larga Escala. **Cad. Pesquisa**, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980531411295>

PONTES JUNIOR, J. A. **Avaliação em Educação Física Escolar**. Editora da Universidade Estadual do Ceará – *EdUECE* .Fortaleza – Ceará, 2017.

SANTOS, F. A.; SILVA, C. C. Implicação Das Avaliações Em Larga Escala Na Definição Das Finalidades Educativas Escolares. **Revista Educativa - Revista de Educação**, Goiânia, Brasil, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18224/educ.v24i1.8656>

SANTOS, J. B. Avaliação em larga escala na educação básica: uma discussão sobre o uso dos resultados para melhorar a educação. **Revista Temas em**

Educação, João Pessoa, 2018 DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2359-7003.2017v26n1.25931>

SILVA, V. G *et al.* Uso da avaliação externa por equipes gestoras e profissionais docentes: um estudo em quatro redes de ensino público. **Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)**, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/issue/view/292> Acesso em: 17 de jun. 2025.

SOUSA, C. P; FERREIRA, S. L. Avaliação de larga escala e da aprendizagem na escola: um diálogo necessário. **Psicol. educ.** no.48 São Paulo, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5935/2175-3520.20190003>

SOUSA, L. A; BRAGA, A. E. Testes educacionais em larga escala: aspectos políticos, pedagógicos e metodológicos. **Educação & Linguagem**. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342665547_Testes_educacionais_em_larga_escala_aspectos_politicos_pedagogicos_e_metodologicos. Acesso em: 7 de jun. 2025

SOLIGO, V. Possibilidades e desafios das avaliações em larga escala da educação básica na gestão escolar. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, 2010. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v0i9.9275>

ZANCANARO, R. A. O redirecionamento da prática pedagógica a partir da análise dos resultados das avaliações externas. **Cadernos do Paraná**, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_mat_unespar-paranavai_rosanaaparecidazancanaro.pdf. Acesso em: 27 jun. 2025.

Samia Maria Silva Ribeiro, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7473-5659>
Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF/Unilab-IFCE). Docente da Secretaria Municipal de Educação de Canindé-CE.
Contribuição de autoria: Análise Formal, Conceituação, Escrita: Primeira Redação
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4130143545664257>
E-mail: samiaribeiro55@gmail.com

²**Andrea Moura da Costa Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1059-0756>
Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
Docente do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF/Unilab-IFCE).
Contribuição de autoria: Revisão/ Análise Formal.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0158252648693540>
E-mail: andrea.souza@ifce.edu.br

Como citar este artigo (ABNT):

RIBEIRO, Samia Maria Silva; SOUZA, Andrea Moura da Costa. O uso dos resultados das avaliações em larga escala na prática docente da educação básica: Uma revisão da literatura. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 6, e025026, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e025026>

Recebido em 07 de julho de 2025
Aprovado em 30 de julho de 2025
Publicado em 11 de agosto de 2025

